

IHARA APRESENTA:

# JOGO GANHHO

na soja

## Manejo correto da soja pode resultar em um incremento de 4 sacas/ha na produtividade

\*Por Iuri Cosin

Não é novidade para ninguém que o manejo correto de pragas, doenças e plantas daninhas é um fator fundamental para a agricultura, uma das principais atividades econômicas do Brasil. Essa é uma ação necessária para que esses inimigos não se instalem nas lavouras e comprometam a produtividade dos cultivos. Porém para cada cultura é necessário adotar a solução mais adequada e no momento certo, visando o controle desses detratadores. Neste artigo, exemplificamos como o uso da tecnologia correta pode impactar, de maneira positiva, a safra da soja, um dos principais cultivos do país.

Hoje, podemos afirmar que a ferrugem da soja é a doença que tira o sono do agricultor, pois ela pode causar perdas de até 90% na produtividade. Por isso é necessário o uso de soluções que contribuam para o manejo preventivo no campo. Em lavouras de soja localizadas em 107 municípios brasileiros, o uso do fungicida biológico Romeo, lançado recentemente pela IHARA, mostrou um desempenho significativo nas 220 áreas onde ocorreram aplicações na última safra. Em média, foram 4,0 sacas a mais por hectare, resultando em um incremento de 5% na produtividade geral das regiões tratadas.

Esses números vão na contramão do cenário da colheita no país, superando a média nacional. Houve uma queda na produtividade do cultivo na safra 21/22 de 11,4% em relação à safra anterior, com produção prevista de 122,4 milhões de toneladas, segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Essa redução nacional está atrelada à questão climática, onde diversas localidades sofreram com a estiagem. Mas imagina se, além desse problema, as lavouras também sofressem

com os danos causados pela falta de controle das pragas e doenças? Os prejuízos seriam ainda maiores. Por isso, é importante destacar que o uso de tecnologia apropriada para cada fase da cultura será sempre uma boa aliada no campo.

O levantamento dessa pesquisa com o Romeo foi realizado com 70 clientes da empresa, analisando 10.000 hectares tratados de soja, em nove estados brasileiros.

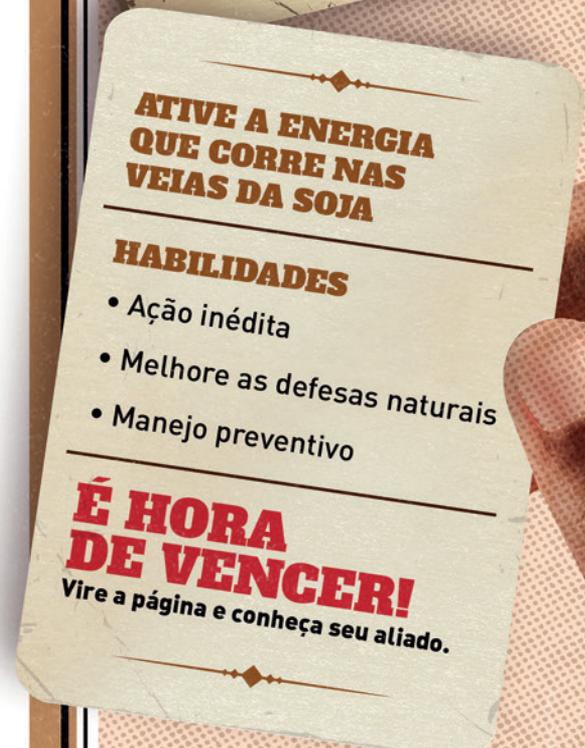
Quando o foco é direcionado ao combate de doenças, o ganho na produtividade é notável: a tecnologia possibilitou um aumento de 15% no controle da ferrugem asiática, e esse desempenho foi possível por apresentar um modo de ação inédito no Brasil, uma vez que o biofungicida Romeo atua na planta de forma preventiva, fortalecendo seu metabolismo e maximizando a proteção contra as principais doenças do cultivo.

O uso de tecnologia japonesa da IHARA, combinado aos investimentos em P&D e adaptado às condições locais, resulta em um desenvolvimento significativo para o produtor. O resultado reitera nosso compromisso contínuo de oferecer o que há de melhor, sempre ao lado do agricultor com as melhores indicações e soluções para o seu cultivo.

Os resultados obtidos mostram a alta performance da tecnologia de Romeo e o comprometimento da IHARA em pesquisa e desenvolvimento, proporcionando cada vez mais saldo positivo no manejo dos cultivos.

\*Iuri Cosin é Agrônomo formado pela Universidade de São Paulo/ESALQ e atua como Gerente de Produtos Biológicos na IHARA

Conheça um fungicida biológico inovador para o controle de doenças da soja que otimiza o sistema de manejo de forma preventiva.





# A decisão que pode definir o rendimento

**Entenda como a época de semeadura é parte do processo de gestão integrada de riscos na cultura do trigo no Brasil**

A escolha de quando semear uma lavoura de trigo (ou de outros cultivos anuais) pode definir, para o bem ou para o mal, o rendimento que será auferido no momento da colheita. Efetivamente, é a partir da semeadura que começa a ser gestado o ambiente de produção. No que diz respeito às condições meteorológicas futuras, essas são, quase sempre,

uma incógnita, apesar de o padrão climatológico local esperável ser conhecido. Assim, não é destituída de razão a afirmativa de que, pela data de semeadura, sem qualquer gasto adicional nos custos de produção, podem ser “construídos” ambientes mais ou menos favoráveis para a exploração dos fatores (ambientais e tecnológicos) que determinam o rendimento econômico de uma cultura agrícola.

Apesar de o momento de semear aparentar ser uma decisão fácil de ser tomada, a realidade pode ser outra e muito diferente. A teoria é simples: sincronizar os requerimentos dos cultivos com a disponibilidade de recursos do ambiente. Há que se conhecer a variabilidade climática, média e extrema, inerente ao local e os estádios sensíveis e críticos da cultura, de modo que seja alcançado o equilíbrio, ao longo da

# ATIVE A ENERGIA QUE CORRE NAS VEIAS DA SOJA.

**Romeo SC** é um fungicida biológico inovador para o controle de doenças da soja que otimiza o sistema de manejo de doenças de forma preventiva.



**Modo de ação inédito no Brasil (Elicitor microbiano)**



**Ação preventiva que ativa as defesas naturais da planta, maximizando a proteção contra doenças da soja**



**Compatível com outros produtos químicos e biológicos**



USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

**Saiba mais sobre este biológico inovador!**

**Romeo** SC

**IHARA**  
Agricultura é a nossa vida